

Roda Gigante&

LITERATURA



ALGO ANTIGO (2021)

Companhia das Letras

Novo livro de poemas de Arnaldo Antunes, um dos artistas mais inventivos da atualidade. O isolamento, imposto pela pandemia, o noticiário, cada vez mais frenético, e a política, em pólvora e cafés frios, são eixos centrais desses versos que, com humor e sensibilidade, impressionam por sua atualidade e contundência.

Para Noemi Jaffe, escritora e crítica literária brasileira: “Naquele que talvez tenha sido o ano mais difícil de nossas vidas, ano de pandemia e de esboço de ditadura, ‘algo antigo’ repercute a solidão de cada um ‘isolado/ por um exército de desertos’, cada um como uma ‘multidão amputada’. Mas é ‘enfiação da adaga do sentido na palavra’ que cada uma dessas multidões recupera e refaz seus sentidos possíveis, prontos para o que foi, é e virá a ser”. É a síntese da obra deste multifacetado artista, que sopra:

“aqui jaz/ o presente// eterno porque eterna// mente fugaz”. Em seu novo livro, o compositor e poeta mistura poemas, poemas visuais e fotografias para falar sobre o tempo – o presente e também o passado: “não tenho saudades/ do que vivi// porque tudo/ está aqui”.



TEATRO

A MELHOR VERSÃO

- Direção: Luis Felipe Sá e Daniel Herz
- Elenco: Paula Secco, Armando Babaioff e Michel Blois
- www.sympla.com.br/a-melhor-versao---pecafilme__1160273
- Duração: 70 minutos

Escrito por Julia Spadaccini, foi concebido para ser exibido de forma remota e conta com dois diretores, Luis Felipe Sá e Daniel Herz, consagrado diretor de teatro e fundador da Cia Atores de Laura, os dois já haviam trabalhado juntos no espetáculo ‘Fronteiras Invisíveis’. A peça apresenta as três personagens principais interpretados por na Paula Secco, Armando Babaioff e Michel Blois, retratando uma família carioca representativa de uma tradição e moral que atravessa décadas, desde os anos 50 até 2020. Com inspiração no universo do dramaturgo Nelson Rodrigues, a autora alia aos contornos da peça as sutilezas psicológicas do sistema que sustenta tal estrutura.



MÚSICA

SERENATA

RAIMUNDO FAGNER

O novo álbum de Raimundo Fagner traz belas serestas e clássicos da música popular brasileira, gravados originalmente pelos ícones da Era do Rádio, como Francisco Alves, Sílvia Caldas, Orlando Silva e Vicente Celestino. De forma afetiva, trazendo a si a seleção das obras, Fagner reúne temas de Pixinguinha, Silvío Caldas, Cartola, Orestes Barbosa, Vinícius de Moraes e Chico Buarque, entre outros compositores. O trabalho, lançado em dezembro pela Biscoito Fino é um deleite para todos os públicos. O primeiro single é “Lábios que Beije”, grande sucesso de Orlando Silva lançado em 1937. Já “Serenata”, que antecedeu a chegada do álbum, revelou a colaboração especialíssima de Fagner com Nelson Gonçalves, feita com ajuda da tecnologia, tendo como base a voz original da gravação que Nelson lançou em 1991. “Fazer um dueto com o Nelson é um sonho inenarrável, acho que gravei umas cinquenta vezes, até achar que estava bom.”, diz Fagner.



NENHUMA DOR

GAL COSTA

“É preciso, ó doce namorada, seguirmos firmes na estrada que leva a nenhuma dor, neste verso do” do poeta piauiense Torquato Neto (1944 - 1972), chega a inspiração para o novo álbum da musa baiana. Com capa assinada pelo artista plástico Omar Salomão, o álbum “Nenhuma Dor” organiza os dez singles que Gal lançou aos pares nas plataformas digitais desde novembro de 2020. O lançamento oficial acontece em 12 de fevereiro também nos formatos físicos: em CD, pela Biscoito Fino. Em dez faixas, Gal faz duetos com os brasileiros Rodrigo Amarante, Seu Jorge, Silva, Criolo, Rubel, Tim Bernardes e Zé Ibarra - além do já citado Zeca Veloso, filho de Caetano Veloso. Com o português Antônio Zambujo e com o uruguaio Jorge Drexler. A concepção e direção geral é de Marcus Preto, que detalha a seguir o processo de criação do álbum.

Roda Gigante&

CINEMA



NOMALAND (2020, EUA)

- Direção: Chloé Zhao
- Elenco: Frances McDormand (Indicada ao Globo de Ouro de Melhor Atriz), David Strathairn, Bob Wells
- Duração: 105 min

Após o colapso econômico de uma colônia industrial na zona rural de Nevada (EUA), Fern (Frances McDormand) reúne suas coisas em uma van e parte rumo a uma viagem exploratória, fora da sociedade dominante, como uma nômade dos tempos modernos. NOMADLAND, o terceiro filme de Chloé Zhao, apresenta nômades reais como Linda May, Swankie e Bob Wells como mentores e companheiros de Fern em sua jornada de exploração pela vasta paisagem do oeste americano. Sucesso de crítica em todo o mundo o filme ganhou o Oscar na categoria e de quebra consagrou a diretora Chloé Zhao. Em cartaz na rede Cinemark, na RMVale.

MEU PAI

(The Father, 2020, ING/FRA)

- Direção: Florian Zeller
- Elenco: Anthony Hopkins, Olivia Colman, Mark Gatiss, Imogen Poots, Rufus Sewell, Olivia Williams.

Anthony (Anthony Hopkins) tem 81 anos de idade. Ele mora sozinho em seu apartamento em Londres, e recusa todos os cuidadores que sua filha, Anne (Olivia Colman), tenta impor a ele. Mas isso se torna uma necessidade maior quando ela resolve se mudar para Paris com um homem que conheceu há pouco, e não poderá estar com pai todo dia. Fatos estranhos começam a acontecer: um desconhecido diz que este é o seu apartamento. Anne se contradiz, e nada mais faz sentido na cabeça de Anthony. Estaria ele enlouquecendo, ou seria um plano de sua filha para o tirar de casa? Excepcional interpretação dos astros principais, em um filme arrebatador. Disponível nas plataformas digitais. ■



MEON MENU

UMA VIAGEM GASTRONÔMICA PELAS CIDADES

PREPARE O APETITE!

O melhor da gastronomia você encontra no Portal Meon.

Entrevistas, receitas, dicas de restaurantes, os melhores serviços delivery e promoções exclusivas de um verdadeiro clube gastronômico on-line.



ACESSE WWW.MEON.COM.BR
E RECEBA AS INFORMAÇÕES DOS MELHORES
AROMAS E SABORES DE SÃO PAULO

